

Parecer do Definitório

Relatório de Gestão e Contas de 2019

Nos termos do nº1 alínea c-) e nº3 do artigo 57º do Compromisso da Santa Casa Misericórdia do Porto, vem o Definitório apresentar o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, referente ao exercício económico de 2019, depois de o aprovar na sua reunião de treze de Março de 2020.

Nos pontos seguintes, evidenciamos uma síntese das conclusões mais importantes, tendo em consideração a análise da informação preparada pelos serviços competentes para o efeito.

O Revisor Oficial auditou estas contas e não levantou reservas, salvo naquilo que resulta da análise às listagens de rotação de inventários na área da saúde, onde se recomenda uma análise à eventual necessidade de reforço de imparidades. Em situação idêntica, e para o mesmo efeito, estão as contas a receber e o racional dos seus saldos. Fica, também, o reconhecimento de que as políticas contabilísticas e fiscais cumprem os normativos regulares, sendo uniformes e transversais a toda a organização.

Âmbito

1. Relatório de Gestão

Depois de apreciar o documento que nos foi apresentado pela Mesa Administrativa, o Definitório considera que foram muitos os acontecimentos relevantes de gestão em 2019, consubstanciados em iniciativas cujo objetivo foi o de implementar ações de melhoria nos mais variados setores de atividade da SCMP. Desde a implementação da APP Médico na área da saúde, logo no início do ano e enquanto mais uma jornada de inovação na prestação de serviços de saúde de excelência, até aos processos de certificação (ERPI`s, HP, CHCF), passando pela contínua aposta na qualificação dos recursos humanos e na criação de mecanismos de registo, codificação e controlo de documentação interna, tudo foi possível concretizar. No seu principal setor de atividade e centro de exploração, a área da saúde, 2019 foi um ano de profunda transformação estratégica, ao iniciar-se um novo ciclo com o objetivo de fazer diminuir a dependência do contrato programa, através da abertura de novas linhas de produção (ADSE, Seguradoras, etc).



De acordo com a informação que consta no Relatório de Gestão, que é coerente com a exploração desenvolvida no período em apreço e traduz as opções estratégicas anteriormente estabelecidas no Plano de Atividades, mantem-se a tendência para a diminuição gradual do número de colaboradores, tema que o Definitório também considera relevante.

2. Relatório e Contas

Utilizando a metodologia habitual, examinamos as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia do Porto, cujas políticas contabilísticas são adequadas e aceites no nosso país para Entidades do Setor Não Lucrativo.

A execução orçamental foi cumprida ao nível dos Rendimentos, o que merece realce, não se tendo conseguido igual desempenho na realidade dos Gastos (desvio de 4,36%).

Os Rendimentos atingiram um valor real na ordem dos 57,3M€, enquanto os Gastos, mesmo diminuindo 7,96% em relação ao ano anterior, ascenderam aos 61,9 M€. Os Gastos com o Pessoal representam 55,3% do total dos gastos, evidenciando uma recuperação ligeira face ao ano anterior (55,9%). De referir que este peso está necessariamente associado ao modelo de atividades que a SCMP desenvolve.

Pelo confronto dos Rendimentos e Gastos, forma-se um EBITDA negativo de cerca de 991m€, realidade algo distante daquilo que havia sido orçamentado; o Resultado Líquido também se afasta do cenário previsto, situando-se nos cerca de -4,6 M€.

O Balanço em 31/12/2019 apresenta um total de Ativo que atinge os 263.156.770€, coberto com Capitais Próprios em 160.213.892€ e um Passivo de 102.942.878€.

Face ao ano anterior, o Ativo cresceu cerca de 20,1 M€, tendo o Passivo aumentado 25,6 M€, causando um impacto nos Fundos Patrimoniais de -5,5 M€.

Parecer

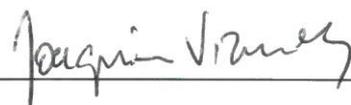
Tendo sido realizada a análise da informação de gestão que nos foi disponibilizada e que consta dos documentos acima mencionados, o Definitório elabora o seguinte parecer:

1. Consideramos que o Relatório de Gestão e Contas sobre o ano de 2019 apresenta, de forma adequada e verdadeira, o conjunto de atividades da Santa Casa da Misericórdia do Porto, bem como a sua situação económica e financeira global, pelo que propõe à Assembleia Geral que se realiza no dia 25 de Março p.f., a sua aprovação;
2. Regista o seu apreço pela dedicação que a Mesa Administrativa aplica no cumprimento dos principais objetivos, onde se insere naturalmente a

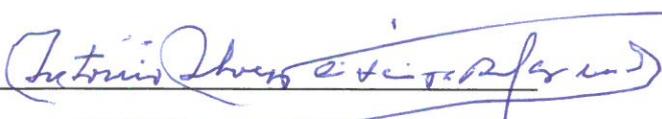
3. preocupação constante na procura de respostas para as carências sociais da comunidade em que estamos inseridos;
4. Realça o empenho e a entrega dos Colaboradores da Santa Casa, quer pelo esforço constante que vem demonstrando quanto à manutenção dos elevados padrões de qualidade no serviço prestado, quer ainda pela capacidade de adaptação às sucessivas mudanças de paradigma que as soluções mais inovadoras implicam.

Porto, 13 de Março de 2020

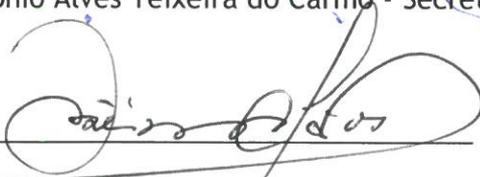
O Definitório:



(Joaquim Silva Vianez - Vice-Presidente)



(António Alves Teixeira do Carmo - Secretário)



(Justino Cruz dos Santos - Vogal)



(Silvério Brunhoso Cordeiro - Vogal)

